ATA DA 118º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO – CAP

Às 9 horas do dia 08 de agosto de 2025, foi realizada a 118ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho – CAP, conforme disposto na Lei nº 12.815/2013. A reunião foi presidida pela Conselheira Tatiana Gontijo de Loreto Advincula, representante da Secretaria Nacional de Portos – SNP/MPOR. Estiveram presentes os convidados permanentes: Sr. Pedro Paulo Zucarato, representante do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES; Sr. Watson Barros Valamiel, representante da Log-In; e Sra. Daniela Quadros, representante da ANTAQ. A presidente do CAP, após dar boas-vindas aos presentes, solicitou à secretária do conselho, Sra. Camilla Silva Machado, a verificação do quórum. 1 - CONTROLE DE MANDATOS DO CAP. Constatado o quórum, a secretária da mesa apresentou o Controle de Mandatos do Conselho atualizado nesta data, com atenção especial aos mandatos expirados e prestes a expirar. 2 -POSSE DE CONSELHEIROS – Tomou posse como conselheiro, nesta reunião, o Sr. Everaldo Colodetti, representante do Bloco do Poder Público, indicado pela Prefeitura do Município de Vila Velha e designado pela Portaria MPOR/SNP nº 371, publicada no Diário Oficial da União em 10/06/2025. **3 – APROVAÇÃO DE ATAS.** Ato contínuo, os conselheiros aprovaram a ata da 117ª reunião do CAP. 4 — ATUALIZAÇÕES. O convidado permanente Watson Valamiel disse que solicitou incluir este item na pauta desta reunião, pois consta na ata da 115ª reunião, de 11/04/2025, que "...o DNIT contratou um professor da Universidade de São Paulo para realizar a instrumentação da ponte e obter diagnóstico mais preciso sobre sua situação atual. O resultado da análise está previsto para 45 dias.", prazo que expirou em mai/2025. Após longo debate sobre a demora do retorno do DNIT quanto à entrega do relatório com a situação atual da ponte, os conselheiros decidiram aguardar o prazo de mais 15 dias para a apresentação. Caso não haja manifestação nesse período, será avaliada a possibilidade de acionar outros entes públicos, de modo a fortalecer as tratativas e assegurar a devida entrega do estudo, passo necessário para a definição de um plano de ação voltado à reforma da ponte. 5 – PL **733.** O conselheiro Fábio Silveira apresentou as perspectivas e impactos do Projeto de Lei nº 733/2025 para o setor portuário, destacando seu histórico legislativo, os objetivos de modernização regulatória, redução de burocracia e estímulo à competitividade. Pontuou que o texto, elaborado por Comissão de Juristas em 2024, prevê ampliação de competências das autoridades portuárias, criação de câmara de autorregulação, plano nacional de dragagem e atualizações trabalhistas. Ato contínuo, expôs os princípios estruturantes da proposta e as mudanças no trabalho portuário, incluindo a discussão sobre o fim da exclusividade do OGMO. Apontou lacunas, como ausência de diagnóstico abrangente e pouca atenção à integração logística. Também detalhou os impactos

potenciais sindicais e trabalhistas, a tramitação na Câmara e no Senado e os próximos passos, com oportunidade de apresentação de emendas para equilíbrio entre interesses econômicos, sociais e estratégicos. Após a apresentação, o conselheiro Kleber Stein sugeriu a alteração do regimento interno do Conselho. A secretária da mesa informou que o documento já havia sido enviado aos conselheiros e solicitou que, caso houvesse sugestões de alteração, estas fossem apresentadas na próxima reunião. 6 - RECOMEX. Na sequência, o convidado Sidemar Acosta, presidente do SINDIEX – Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo, apresentou o RECOMEX – Conselho Estratégico de Comércio Exterior, Atacadista, Logística e E-commerce do Espírito Santo. Pontuou que o conselho é composto por vinte e seis membros, entre advogados, políticos, dirigentes de entidades e de órgãos anuentes, que se reúnem uma vez por mês, sendo liderado pelo Sindiex. Na sequência, destacou que a iniciativa surgiu em resposta às mudanças previstas com a reforma tributária brasileira. Informou ainda que o conselho tem como objetivo transformar o estado do Espírito Santo em um polo de referência nacional e internacional em práticas econômicas inovadoras e sustentáveis. Por fim, acrescentou que o grupo está comprometido em apoiar as empresas de comércio exterior e logística que escolheram o Estado como base, visando à manutenção e o fortalecimento das atividades econômicas no Espírito Santo. Após a apresentação, o conselheiro Josué King convidou Sidemar para participar do CAP como convidado permanente, Sidemar agradeceu o convite e informou que se sente muito honrado. Ato contínuo, o conselheiro Luiz Lobo disse que as discussões do RECOMEX são bastantes democráticas, sempre em benefício do estado do Espírito Santo. O convidado permanente Watson Valamiel disse que gostaria de aproveitar a presença do Sidemar, como representante da carga, para trazer novamente um ponto que trouxe na reunião do CAP de 16/05/2025, quando informou que o TVV concluiu, em fev/2025, a negociação com a Vports para assumir a área da antiga Hiper e comprometeu-se, contratualmente, a colocá-la em condições de funcionamento para início das operações no prazo de nove meses. Lembrou que, em 2024, as dificuldades enfrentadas pelos importadores e exportadores em razão das limitações da infraestrutura portuária existente motivaram a criação do Comitê de Crise pelo então Secretário de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, o Vice-Governador Ricardo Ferraço, quando Vports e TVV foram instados a concluir a negociação da referida área como medida essencial para assegurar a fluidez das operações. Ressaltou que a execução do cronograma vem avançando de forma consistente, alinhada à expectativa do setor produtivo e do Estado. Agradeceu à Antaq pelo apoio no processo de autorização para a desincorporação de bens da União, à Prefeitura Municipal de Vila Velha, pela celeridade dada ao assunto, por meio do Secretário de Desenvolvimento Everaldo Colodetti e de seu assessor Raphael Viana, bem como às equipes das Secretarias de Serviços Urbanos e de Desenvolvimento Urbano, para emissão, respectivamente, dos alvarás de Localização/Funcionamento e de Demolição, ao Governo do Estado, pela emissão

do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), além do licenciamento pelo IEMA, que está bem encaminhado. Concluiu pontuando que o alfandegamento ainda está na etapa que inspira atenção, por ser a fase final necessária para viabilizar o início das operações da nova área, passo fundamental para consolidar os benefícios esperados pelo setor produtivo e pelo Estado. Acrescentou, contudo, seu entendimento, já externado na reunião de mai/2025, quanto à legitimidade da recém-finalizada mobilização dos Auditores Fiscais. Sidemar disse que o assunto é pauta permanente entre os associados do SINDIEX e ressaltou a necessidade de se criar um fórum com os usuários do porto para tratar da previsibilidade de cargas e evitar gargalos na operação. O conselheiro Luiz Lobo explicou que a demora no processo de alfandegamento se devia à criação de uma comissão regional comandada pela Superintendência, o que ocasionou um grande represamento de processos. Esclareceu que essa comissão foi desconstituída e que o alfandegamento voltou a ser de competência da Alfândega de Vitória, que atualmente conta com uma equipe reduzida para analisar todos os processos. 7 – PANORAMA COMERCIAL DA VPORTS. O conselheiro Adriano Hantequeste informou que o porto recebeu o navio Legendary Diva, um navio da categoria Panamax, com DWT maior que 70 mil toneladas, em uma operação histórica. Pontuou que a atracação foi possível após obras de ampliação e modernização do terminal, incluindo aumento do limite de porte bruto e dragagem do canal. Ressaltou que a operação representa um marco para o Porto de Vitória, demonstrando sua capacidade de receber navios de maior porte e ampliando suas possibilidades no cenário logístico. Na sequência, a presidente informou que o material sobre Movimentação de Cargas será enviado para o grupo de whatsapp em razão do encerramento da reunião.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. Mesa: Tatiana Gontijo de Loreto Advincula – Presidente, Camilla Silva Machado – Secretária. Conselheiros Presentes: Tatiana Gontijo de Loreto Advincula, Madson Vinicius Aguiar Siqueira, Demervaldo S. Alvarenga, Josué King Ferreira, Paulo Cesar Alves, Luiz Claudio Lobo, Kleber Stein, Fabio Silveira, Robson Luiz de Souza, Eugênio Fonseca, Adriano Hantequeste Gomes, Wagner Cantarela e Everaldo Colodetti.

Vitória, 08 de agosto de 2025.

TATIANA GONTIJO DE LORETO ADVINCULA	CAMILLA SILVA MACHADO
Presidente da Mesa	Secretária da Mesa